

Cadastro Técnico Multifinalitário de Belém e sua Aplicação Enquanto Instrumento de Participação Popular no Planejamento e Gestão da Cidade: O Relato de Uma Experiência

Arq. Adriane Augusta Melo Diogo ¹
Arq. Reinaldo Osvaldo de Alcântara Peixoto ²

¹ SEGEP – Plano Belém 400 Anos
CEP 66.060-230 Belém PA
drimelo@yahoo.com.br

² CODEM - Diretoria de Desenvolvimento
CEP 66.035-170 Belém PA
codemdd@cinbesa.com.br

Resumo: O trabalho apresentado relata a experiência desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Belém, que utilizou um dos produtos do Cadastro Técnico Multifinalitário realizado em 1998, as ortofotos impressas e o mosaico do município na escala 1: 3.000, enquanto instrumento de apropriação da cidade pela população, sendo a base de um amplo processo de discussão sobre o passado, o presente e o futuro de Belém, no âmbito do Congresso da Cidade 2004: Construindo a Belém 400 Anos.

Palavras chaves: COBRAC, Plano Belém 400 Anos

Abstract: The presented paper tells the experience developed for the Municipal City Hall of Belém what used one of the products of Cadastro Técnico Multifinalitário carried through in 1998, the ortofotos printed and the mosaic of the city in the scale 1: 3.000, while instrument of appropriates of the city for this population, being the base of an ample process of discuss about the past, the present and the future of Belém in the Congress of City 2004: Constructing to the Belém 400 Years.

Keywords: COBRAC, Belém 400 Years Plan

1. A Sensibilização Através das Imagens: O Início de Uma Experiência no III Congresso Geral da Cidade de Belém

A idéia de elaborar um plano para a cidade que considerasse o acúmulo do processo de participação popular implementado a partir de 1997 pela Prefeitura Municipal de Belém, criando um grande movimento de pensar Belém para muito além das questões mais imediatas, foi deliberação do III Congresso Geral da Cidade realizado em outubro de 2003.

O Congresso da Cidade, espaço de planejamento com participação popular em transformação permanente, para onde a população converge no compromisso de decidir e construir o futuro da cidade, vem em 2004 elaborar um plano de cidade que considere acima de tudo a expectativa da população de Belém, tendo como base todo seu processo histórico de formação, as potencialidades e diversidades sociais e culturais, que conjugue as propostas de estudos e planos já existentes para as políticas públicas de educação, saúde, assistência social, saneamento ambiental, habitação, transporte e meio ambiente, que concilie a visão dos planejadores urbanos com as expectativas dos moradores.

Uma idéia já em curso, dado o grande acúmulo de reflexões e propostas advindas dos diversos setores da sociedade e representações sociais durante a trajetória do Congresso da Cidade, a elaboração do Plano Belém 400 Anos exigiu a espacialização imediata de projetos e ações já implementadas e a serem desenvolvidas. O reconhecimento da cidade existente com base no Cadastro Técnico Multifinalitário realizado em 1998, apontaria as reflexões a serem realizadas ao longo do processo para o ano de 2004.

Assim, a partir da coordenação da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão - SEGEP, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Administração da Região Metropolitana de Belém - CODEM, iniciou-se a utilização das imagens (ortofotos) oriundas do cadastro enquanto estímulo à discussão sobre o futuro da Cidade junto à população.

No III Congresso Geral da Cidade introduziu-se o uso das ortofotos constantes do CTM - Belém como base de uma metodologia elaborada para permitir a localização da escala da casa à escala do município, e

para tal utilizou-se em uma seqüência orientada por monitor a cartografia por bairros, seguida pelo mosaico dos distritos até compor o município.

Para estimular ainda mais o conhecimento e o reconhecimento da cidade, bem como a formulação das propostas registradas nas entrevistas foi instalado um computador com exposição do Cd-Rom das Ortofotos do Município de Belém, com projetor multimídia, telão, permitindo a visualização dos detalhes da cidade, possibilitando atender de forma imediata à solicitação da localização de espaços de referência para os presentes.

A experiência resultou em uma aceitação surpreendente, tanto por parte dos técnicos que aplicaram a metodologia, como por parte do público, fixando a atenção de crianças, jovens e adultos, demonstrando que as ortofotos vêm a ser um grande recurso para estimular a participação da população no planejamento da Cidade. A transcrição das entrevistas gravadas já apontaram a potencialidade da metodologia elaborada de forma experimental.



Figura 1: Oficinas do III Congresso Geral da Cidade

2. Democratização da Informação: A Elaboração e Execução do Mosaico do Município de Belém na Escala 1: 3.000

A partir da experiência desenvolvida, o processo de elaboração do plano apontou que a concepção do Congresso da Cidade 2004 poderia ser pautada no uso das imagens de 1998 enquanto instrumento de discussão perfeitamente inserido na idéia de democratizar as informações e refletir sobre o passado, o presente e o futuro de Belém.

Assim, assumiu-se a idéia de conceber o projeto de um mosaico do município em escala 1: 3.000 passando-se pelas etapas de estudos de viabilidade, pesquisa e execução do projeto, constituídos por:

- Tratamento digital das imagens do município de Belém compostas por 272 ortofotos;
- Impressão digital fotográfica, com seis cores, em mídia sintética com 180 gramas, à prova d'água com revestimento resinado;
- Aplicação de piso vinil adesivo transparente sobre impressão digital, modelo AG304, antiderrapante com resina impermeabilizada entre camadas;
- Produção de lastro com formato 1,16x0,77x0,10 em base em MDF de 14,6 mm, tipo exportação, estruturado em madeira de lei, com sistema de encaixe macheado e parafusado.

O mosaico na escala 1: 3.000, após sua montagem, tem sido utilizado em várias dinâmicas junto à população no âmbito da formulação do Plano Belém 400 Anos sendo o objeto principal da "Mostra Belém 400 Anos: Para Ver e Reinventar a Cidade" para vários públicos e finalidades.



Figura 2: Montagem do Mosaico do Município de Belém



Figura 3: Inauguração da “Mostra Belém 400 Anos: Para Ver e Reinventar a Cidade”

3. Visitações Abertas

“Se encontrar acordado, com um sonho sonhado. Caminhar sobre Belém da inclusão de vidas, de terra, de ambientes. Viva Belém, está aqui estendida no chão e nos acolhe com amor”.

(Mensagem para Belém – Mostra Belém 400 Anos - Não identificado)

Aberta ao público no Museu de Arte de Belém, Palácio Antônio Lemos, a Mostra Belém 400 Anos recebeu um público visitante de mais de três mil pessoas, com perfil variado, composta por:

- turistas nacionais e internacionais que utilizaram o mosaico como forma de conhecer a cidade e até mesmo como instrumento de orientação e localização de pontos turísticos e referenciais de Belém;
- grupos de alunos de escolas e universidades que com base nas imagens desenvolveram

dinâmicas específicas com os professores de acordo com o curso. Destacam-se as escolas públicas e os cursos de arquitetura e urbanismo e turismo;

- público visitante de exposições em geral.

Nessas visitas, muitas mensagens foram escritas para Belém, bem como muitos elogios à iniciativa da Prefeitura de elaborar o trabalho, além de contribuições e propostas para a Belém 400 Anos.

4. As Oficinas Preparatórias do Congresso da Cidade 2004

“O local que eu localizei foi o perímetro da minha rua aonde fica a minha casa. Isso quer dizer, pessoal, que nós não somos anônimos, não estamos no anonimato. E então, nós agradecemos, de coração, essa feira de amostragem que está mostrando para nós que de fato somos pessoas e não vivemos no anonimato. Eu tenho endereço gente!”

(Oficina preparatória do Congresso da Cidade 2004)

O mosaico foi utilizado nas oficinas preparatórias do Congresso da Cidade 2004, onde os conselheiros da Cidade e demais representações sociais viram, ouviram e discutiram a cidade de Belém.

Desenvolvida a partir de uma dinâmica cujo objetivo foi estimular a apropriação do espaço físico, social e cultural da cidade, as oficinas proporcionaram uma discussão sobre o dia-a-dia na rua, no bairro, e na cidade, pautada no mosaico de ortofotos, a partir do resgate histórico e com base nas questões da atualidade, sintetizadas em:

- **Chegando em Belém:** grupos em média de 30 pessoas compostos por conselheiros da cidade e representações sociais, entidades e instituições.



Figura 4: Chegando em Belém

- **Descobrimo Belém:** circulação livre no mosaico para percepção da cidade.

- **Observando o descobrir de Belém:** a localização da habitação vem a ser o primeiro impulso do visitante.



Figura 5: Observando o descobrir de Belém

- **Explicando Belém do continente as ilhas:** informações gerais sobre o território municipal e sobre o objetivo do trabalho.



Figura 6: Explicando Belém

- **Discutindo e ouvindo Belém:** espaço aberto para percepções, propostas, idéias diversas para a Belém do futuro.



Figura 7: Discutindo e ouvindo Belém

- **Desenhando a Belém 400 Anos:** utilização do mosaico para desenhar propostas concretas para os espaços da cidade.



Figura 8: Desenhando a Belém 400 Anos

Sendo a imagem de Belém do ano de 1998, o conteúdo das discussões voltaram-se também para a reflexão sobre a dinâmica do espaço urbano nos sete anos que se passaram desde a realização do CTM - Belém, sendo possível destacar os projetos de intervenção realizados pela Prefeitura Municipal de Belém, cujas maquetes ao lado possibilitaram a visualização das transformações ocorridas.

Dos debates surgiram observações e propostas, destacando-se temas como violência urbana, criação de novos espaços culturais e de lazer, de valorização da cultura local, da paisagem da orla, e geração de emprego e renda. Propostas de continuidade e multiplicação de projetos como Ver-o-Rio e Programa Bolsa Escola. Temas relacionados a todas as políticas públicas foram levantados pelos participantes: transporte, habitação, saneamento ambiental, economia, saúde, educação e assistência social.

Um capítulo especial se abriu para questões vinculadas à limpeza urbana e educação ambiental, surgindo propostas de que deve partir da população a preocupação, apoiada pelo Poder Público, com a preservação das áreas verdes da cidade e com a limpeza urbana. Estas observações foram realizadas com base nas imagens do mosaico que mostram áreas verdes que existiam em 1998 e que encontram-se degradadas pelo processo de ocupação espontânea e desordenada.

Destaque também merece ser dado às oficinas com as setoriais de idosos e homossexuais que atingiram um nível elevado de discussão e propostas para Belém 400 Anos. Entre os participantes idosos que construíram a cidade, um deles aposentado pela Secretaria de Obras Viárias que guarda a história das grandes avenidas de Belém apontadas no Mosaico.

O uso imaterial do espaço, dos pontos de encontro de homossexuais, em relatos de vida que demonstram a dificuldade em um universo de discriminação e violência sofridas pelos integrantes da setorial. Situações inusitadas como a o trajeto realizado de bicicleta desde a casa ao trabalho todos os dias reproduzidos no mosaico, e a surpresa diante da distância percorrida todos os dias.

Das oficinas, filmadas e gravadas, um material de suma importância foi registrado, de forma a orientar a elaboração do Plano Belém 400 Anos, a partir do olhar dos diversos setores sociais que visitaram o mosaico.

O acúmulo de olhares que por suas imagens passaram, vozes ouvidas no afã de transformar cada vez mais a cidade a partir das experiências e projetos já realizados. Projetos não somente físicos, mas a dimensão imaterial atingida em projetos sociais que são a base para a sustentação de qualquer intervenção urbanística.

5. A abertura ao Grande Público: Circuitos nos Shoppings e Aeroporto

O mais recente uso do mosaico do município está em curso em mostra aberta nos shoppings da cidade que têm atraído um grande público das mais variadas idades e com as mais diversas interpretações. A dinâmica adaptada é acompanhada por um monitor que ajuda na localização que o visitante solicita,

explica a origem do trabalho no âmbito do CTM - Belém, e como parte do Congresso da Cidade é utilizada a consulta popular depositada em urna, assim que o visitante finaliza a sua “caminhada sobre a cidade” objetivando colher propostas para a Belém 400 Anos.

6. Conclusão

O uso das imagens para estimular a reflexão sobre as possibilidades de transformação da realidade a partir da vivência do habitante da cidade de Belém, aproximando ainda mais o poder público do seu dia-a-dia na rua, no bairro, no distrito, no município como um todo, fazendo emergir propostas de intervenções físicas e projetos sociais, demonstra a grande aplicabilidade do CTM enquanto instrumento que rompe sua suposta utilização restrita ao meio técnico e científico.

Todo o processo, registrado através de fotografias, filmagens e gravações das discussões e das propostas é a base para a formulação do Plano Belém 400 Anos. A experiência inova ao subsidiar a reflexão sobre o dia-a-dia de quem habita a cidade, de quem vive Belém, e ao estabelecer uma parceria entre a Secretaria responsável pelo planejamento e gestão da cidade, Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – SEGEP, e o órgão que desenvolveu e administra o Cadastro Técnico Multifinalitário - a Companhia de Desenvolvimento e Administração da Região Metropolitana de Belém – CODEM.